

Editorial

A edição n.º 9 da Revista Visuais “**Tempo da arte, transmissão de conhecimento e experiências da imagem**” apresenta artigos de pesquisadores de diferentes instituições do Brasil e de Portugal. Neste número apresentamos textos que se relacionam com o fazer e a transmissão de conhecimentos relativos à experiência da arte em diferentes ocasiões. Sempre abrimos espaço em nossas edições para textos que se relacionem com a teoria e a crítica da arte, com a experiência da arte, em particular com os textos produzidos por artistas e pesquisadores relacionados às complexidades do processo criativo na arte. Assim, esperamos contribuir e dar continuidade da missão da Revista Visuais que está em abrir seu espaço para a publicação das investigações em artes visuais nas suas várias possibilidades e fricções.

Andrey Gustavo Rossi em seu artigo trabalha sobre questões decorrentes da pintura e de seu processo de criação. No seu texto refere-se aos materiais e à materialidade da pintura num desdobramento em que se sugere a possibilidade de uma experiência estética.

Maíra Imenes Ishida propõe-se ao visionamento das imagens da primeira parte do livro *Os Emigrantes*, de Sebald, para refletir a respeito da função que elas carregam na construção da narrativa, provocando um desvio nessa própria condição.

Aline Ferreira Gomes em seu texto trabalha com uma série de temática inédita na obra de Alair Gomes, que é mais conhecido por seu conjunto de fotografias das praias cariocas. Trata-se da série *Toros*, onde segundo a autora, “o fotógrafo busca registrar o confronto entre homem e animal, o perigo iminente de morte”.

Claudia Gisele Masiero e Luciana da Costa de Oliveira considerando a relação entre a infância e sua representação visual, no texto que nos apresentam se propõem a refletir sobre a imagem e sua complexidade, tratando de conceitos conexos à memória e sua representação em diferentes temporalidades.

Bianca Silva Avila apresenta em seu artigo uma abordagem sobre algumas evidências encontradas nos arquivos do Museu Dom João VI, no Rio de Janeiro, sobre a paleta de cores utilizadas pelo Grupo Grimm. Um estudo particularmente contributivo para estudos relacionados às metodologias da fatura pictórica do Grupo Grimm.

Jorge Batista apresenta um estudo sobre o percurso da gravura e do ensino artístico em Portugal entre os séculos XVIII e XIX. Sabemos a partir disso que a criação de escolas e academias será um fator fundamental para o desenvolvimento do ensino artístico em Portugal, a partir daquele período.

De nossa parte acreditamos que podemos contribuir com este número da revista tendo em vista os leitores interessados em saber mais sobre os processos históricos relacionados com a transmissão de conhecimento sobre a fatura artística, seja nas academias, seja a partir da experiência do artista contemporâneo.

Mauricius Farina

Editor da Revista Visuais